

## ATA 27/07 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1  
2  
3 Aos 31 dias do mês de outubro de 2007, tendo por local o Auditório da Secretaria  
4 Municipal de Saúde, na Av. João Pessoa, 325 e com início as 18:30 horas realizou-se  
5 Plenária **EXTRAORDINARIA** do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, com a  
6 Pauta referente a **ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 2º TRIMESTRE DE**  
7 **2007**. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: **1)Nei Carvalho, 2)José**  
8 **Antonio dos Santos, 3)Rejane Haidrich, 4)Angela Regina Groeff Nunez, 5)Antônio**  
9 **Losada, 6)João Felizberto Vargas Melo, 7)João Batista Ferreira, 8)Maria Letícia de**  
10 **Oliveira Garcia, 9)Paulo Goulart dos Santos, 10)Zilda de Moraes Martins, 11)Walmir**  
11 **Labatut, 12)Elen Maria Borba, 13)Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 14)Paulo**  
12 **Antônio Stoelben, 15)Nídia Albuquerque, 16)Rene Miguel Alves, 17)Alberto terres,**  
13 **18)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque, 19)Lindsay Marilyn da Silva Larson, 20)Lísia**  
14 **Hausen Gabe, 21)Adriana Rojas, 22)Ana Cláudia de Paula, 23)Isis Azevedo da**  
15 **Silveira, 24)Silvia Giuliani, 25)Maria Rejane Seibel, 26)Gilmar França, 27)Alcides**  
16 **Pozzobon, 28)Ana Maria de Araújo Cirne**. Os Conselheiros Suplentes presentes eram:  
17 **1)Carlos Alexandre Vargas de Andrade, 2)Humberto José Scorza, 3)Débora**  
18 **Melecchi**. Registraram sua não presença, Oscar Paniz, Marta Marcantonio, Clodomar  
19 Freitas, Ione Terezinha Nichelle, Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Morales Ortega,  
20 José Carlos Silva Vieira, Almerinda Rejane Cunha dos Santos e Fabiana Souza Olaves e  
21 Sandra Perin. Encaminhando o início da Plenária a Coordenadora ZILDA MARTINS  
22 lembra que a próxima Plenária é em 8 de novembro e tratará da falta de atendimento  
23 para 60 mil pessoas no Partenon, envolvendo o Gestor Estadual, inclusive. E no dia 22 de  
24 novembro a Pauta será sobre o convênio com o GHC referente a Saúde Comunitária, que  
25 ainda não foi resolvido. Manifesta-se o Conselheiro HUMBERTO SCORZA, lembrando  
26 que a Plenária do dia 8 de novembro na verdade iniciará as 17:00 horas pois  
27 pretendemos terminar de analisar e aprovar a proposta do novo Regimento Interno, que  
28 iniciamos no dia 25 de outubro, semana passada, onde não foi possível terminar.  
29 Seguindo, solicita a Coordenadora se há alguma proposta de alteração ou correção da  
30 Ata 24/07. A Conselheira REJANE HAIDICH diz que estará entregando por escrito  
31 algumas correções. Nada mais havendo é encaminhada a votação sendo aprovada por  
32 11 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Solicita a Coordenadora que a  
33 Conselheira ELEN BORBA apresente os Pareceres. Primeiramente apresenta o  
34 **PARECER 050/07 - HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE. Projeto de**  
35 **Ampliação do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) de Adultos e Modernização de**  
36 **Estrutura Hospitalar. Recursos do Fundo Nacional de Saúde de R\$ 18.002.226,00. É**  
37 **apresentado a seguir o PARECER 048/07, do Centro de Reabilitação VITA. Prestação**  
38 **de Contas do Plano de aplicação da 10ª Etapa, no valor de R\$ 30.558,06. Programa**  
39 **A Nota é Minha, recursos do Governo do Estado do RS**. Após as apresentações e os  
40 esclarecimentos, são encaminhados para votação os dois Pareceres, sendo aprovados  
41 por 13 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções. Encaminha então, a  
42 Coordenadora ZILDA MARTINS, a Pauta, que é o Relatório de Gestão do 2º Trimestre de  
43 2007. **(Relatório arquivado em anexo a esta Ata, na Secretaria do Conselho**  
44 **Municipal de Saúde)**. Inicia a apresentação o Senhor ALAN CÁSSIO LUIS  
45 BEIERSDORF, técnico da ASSEPLA, que solicita ao Senhor JOSÉ FRANCISCO,  
46 Administrador, que trabalha na Coordenação de Recursos Humanos que faça a  
47 apresentação dos dados sobre os Recursos Humanos da Secretaria da Saúde. Seguindo  
48 a Dra. LIZIA MOTA, Coordenadora Geral da Rede de Atenção Básica, faz a apresentação  
49 dos dados da Atenção Básica. Após, a Senhora ANA LUISA LOVATO, Coordenadora da  
50 Saúde da Criança e do Adolescente apresenta os dados referentes à sua coordenação.

51 Após, apresenta os dados sobre a Saúde da Mulher a Dra. LUCIANE FRANCO,  
52 Coordenadora desta área. Seguindo a Senhora TERESINHA KRAKHECKE, que desde  
53 julho de 2007 Coordena a Política do Idoso e passa a apresentar os dados sobre o  
54 tema. Manifesta-se a seguir Psicóloga LUCIANE PUJOL, que passa a relatar sobre os  
55 dados da Saúde Mental. Fala, na seqüência, a Nutricionista MARIA LUIZA  
56 HOFFMEISTER MENEGUINI, que Coordena a Política de Saúde Nutricional. Seguindo  
57 fala a Enfermeira VÂNIA BENEDETTI, que apresenta os dados sobre a pneumologia. O  
58 Farmacêutico JULIANO SOFIA, manifesta-se sobre a Assistência Farmacêutica. O Dr.  
59 LUIZ CARLOS SELIGMANN apresenta dados da Gerência de Regulação. Seguindo o  
60 Senhor JOSÉ ANGELO, Coordenador da Vigilância em Saúde, apresenta e fala sobre os  
61 indicadores daquela Coordenadoria. Apresenta-se após o Senhor GILBERTO BUJAK,  
62 responsável pela Coordenação Financeira, que faz a demonstração financeira do  
63 Trimestre. Retoma a Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS e solicita que a  
64 Conselheira ELEN BORBA faça a leitura do **PARECER 049/07, referente ao Relatório  
65 de Gestão do 2º Trimestre de 2007.**(Material arquivado, junto à esta Ata, na Secretaria  
66 do Conselho Municipal de Saúde). Após a leitura a Coordenadora ZILDA solicita aos  
67 representantes da Secretaria da Saúde, se desejam responder os questionamentos  
68 levantados pelo Parecer, ou ouvir a Plenária e responder em conjunto? Iniciam-se as  
69 respostas informando a Dra. LUCIANE FRANCO, que em relação aos implantes a  
70 Gerência Centro colocou 29 implantes e a Restinga e Extermo Sul, no Trimestre, colocou  
71 410 implantes. Não foi fornecida esta informação antes, pois ela não chegou a tempo. E  
72 confirmamos que não há mais implantes na EMAT, pois eles foram todos distribuídos e  
73 nos próximos trimestres vocês acompanharão a sua colocação nas Unidades. Em  
74 relação ao servidor que fez um curso com um custo de 2 mil reais, responde o JOSÉ  
75 FRANCISCO, que este Curso aplicado pela ULBRA foi pago com recursos do Ministério  
76 da Saúde, no último trimestre e faz parte de cursos de aperfeiçoamento na área de  
77 educação Pré-Escolar. Sobre a redução das Consultas a Dra. LISIA MOTA diz já ter  
78 entregue os comentários ao Conselho, por escrito. Em relação a Política de Saúde Mental  
79 e do Idoso, já foi apresentada. Iniciam-se então as intervenções dos Conselheiros. Inicia a  
80 Coordenadora ZILDA MARTINS, solicitando inicialmente o material complementar, de  
81 todos os Setores. Lembra também a Coordenadora que neste Trimestre ocorreu o  
82 fechamento temporário do Pronto Atendimento da Cruzeiro e isto certamente influenciou  
83 no atendimento das Unidades de Saúde. Pergunta também ZILDA como é aplicado o  
84 Estatuto do Idoso, em relação a estes Usuários, no atendimento? Seguindo, pergunta o  
85 Conselheiro PAULO GOULART da Região Noroeste, sobre notícia que saiu na imprensa  
86 recentemente, referente cirurgias para obesos. Sobre o tempo mínimo para que sejam  
87 realizadas. Que demorariam até 20 anos, pelo SUS. Gostaria de saber se é verdadeiro,  
88 e porque somente 2 hospitais estão autorizados a fazerem esta Cirurgia em Porto Alegre?  
89 Manifesta-se o Conselheiro ALBERTO TERRES. Inicia cumprimentando a SETEC pelo  
90 Parecer, no seu entender, bastante didático e esclarecedor. Para os representantes do  
91 governo, gostaria que tivessem coisas boas para apresentar. Mas infelizmente têm várias  
92 coisas ruins, apresentadas para mim, enquanto representante do SIMPA. Primeiro sobre  
93 Recursos Humanos. Existe uma observação que diz que comparando-se trimestres as  
94 alterações “são pouco significativas”. Mas para nós estes “pouco significativas”  
95 representam um caos que estamos vivendo há alguns anos. Não temos visto reposições,  
96 principalmente de servidores federais municipalizados, onde os cargos se extinguem .  
97 Temos, por exemplo, na Bom Jesus, a qualificação e ampliação da Unidade, mas o  
98 número de servidores continua o mesmo. Quem está lá, esta fazendo horas extras e até  
99 pessoas em férias foram chamadas, para atender os usuários. E não tem nenhuma saída  
100 para isto. Assim como no PACS e HPS. Os servidores do HPS estão denunciando que a

101 falta de trabalhadores é grande. E infelizmente também não houve o pagamento das horas  
102 extras do HPS, Bom Jesus e outros. Isto é muito ruim. Gostaria de saber qual é a saída  
103 para isso? É Concurso Público ou iremos fazer Carta Contrato? Queria falar também  
104 sobre os Exames de Laboratório. Foi colocado no Relatório a média do Trimestre de  
105 exames que foram feitos. Houve um incremento nestes números e nós precisamos saber  
106 o nome dos Laboratórios conveniados que prestam este serviço ao Município. Por  
107 informações que temos menos de 10% dos exames seriam feitos pelo Laboratório do  
108 Município, ou seja, em torno de 90% dos serviços vão para a iniciativa privada. E aí fica  
109 claro o sucateamento do Laboratório do Município. Há dois anos atrás havia o Projeto de  
110 Ampliação do Laboratório Central, que era para otimizar recursos, utilizar pessoal e  
111 economizar com isso. O que aconteceu? Fecharam o Laboratório da Bom Jesus e  
112 mandaram para o PACS. Tiraram pessoal do Hospital Presidente Vargas e mandaram  
113 para o PACS. E os usuários foram os maiores prejudicados. Portanto precisamos ser  
114 informados de qual é o custo pago aos Laboratórios Privados e quais as cotas destes? E  
115 pergunto ao GILBERTO BUJACK do porque do governo municipal não cobrar de maneira  
116 mais incisiva do Governo do Estado o não pagamento da dívida deste para com a  
117 Secretaria da Saúde do Município? Manifesta-se na seqüência a Dra. ADRIANA ROJAS  
118 Conselheira pelo Sindicato Médico. Diz inicialmente que como trabalhadora da Rede  
119 Básica há 11 anos, há muito tempo não se tem uma Capacitação. Dou como sugestão  
120 que se amplie para todos os profissionais que trabalham na Rede Básica o Processo de  
121 Capacitação, por mínimo que possa estar existindo atualmente. Que se amplie. A  
122 segunda questão é de que me faltam muitos dados na questão quantitativa. Fala-se muito  
123 em número de consultas, número de raio x, etc... Se me disserem que aumentou o  
124 número de Raio X ou diminuiu o número de atendimentos, isto me diz muito pouco,  
125 porque na Rede Básica a gente pode ser mais ou menos resolutivo. E como exemplo  
126 para isso, na apresentação da Dra. LIZIA, referente Atenção Básica, sobre o PSF, ela  
127 colocou que o número de Consultas no PSF diminuiu. Isso foi bom, pois dentro da área  
128 de Saúde da Família se eu atender 30 pessoas numa manhã não posso fazer um bom  
129 trabalho, que precisa de todo um investimento. Mas o interessante disso, que apesar de  
130 ter diminuído houve um aumento da resolutividade e uma diminuição do número de  
131 encaminhamentos. Isso prova que ter mais consultas, raio X, não quer dizer que nossa  
132 Rede venha a melhorar. Seguindo, fala a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL,  
133 representante do Sindicato dos Enfermeiros. Primeiramente avisa que ontem e hoje  
134 aconteceu o Encontro Nacional da Mesa de Negociações Permanentes do SUS, em  
135 Brasília, onde a representante da Categoria dos Enfermeiros fez a denúncia junto ao  
136 Ministério da Saúde e CONASEMS (Conselho Nacional de Secretários Municipais de  
137 Saúde), em relação ao impasse que continua, sobre a não contratação do profissional,  
138 com estabilidade, em relação ao Programa de Saúde da Família, que é a Enfermeira  
139 CLAUDIA FELDMANN. Foi encaminhado que a Mesa solicitará uma audiência com o  
140 Prefeito e com o Secretário da Saúde de Porto Alegre. O próprio CONASEMS irá  
141 acompanhar esta questão via ASSEDISA (Associação dos Secretários Municipais de  
142 Saúde do Rio Grande do Sul). E também, sobre o Comitê de Ética, que ainda não saiu a  
143 nova Resolução do Gabinete do Secretário. Sobre o Relatório de Gestão, em relação à  
144 Saúde da Mulher, gostaria que fosse explicado um pouco melhor sobre este Projeto  
145 referente à Saúde Sexual e Reprodutiva entre Secretarias. E sobre a Coleta do CP, se em  
146 relação ao trimestre anterior aumentou, sobre o mesmo período de 2006 diminuiu. E aí  
147 lembro o que o TERRES já falou, que é sobre os Recursos Humanos, onde temos enorme  
148 carência e dificultando bastante o acesso das mulheres, por exemplo. Fazer um novo  
149 Protocolo, uma nova Capacitação, se não houver incremento de mais profissionais, não  
150 vai haver mudanças nestes dados. Sobre a questão dos Implantes quero discordar um

151 pouco pois se os profissionais médicos tivessem uma proposta mais clara, se tivessem  
152 sido capacitados, os resultados seriam bem diferentes. Em relação ao Projeto do Idoso,  
153 gostaria de saber qual o critério usado em relação ao início do Projeto. Como no caso dos  
154 Implantes a grande demanda foi na Restinga e agora no caso do Idoso, também é a  
155 Restinga. E nos parece que ele não foi discutido com os profissionais da Rede, nem com  
156 o Controle Social. Na questão da desnutrição destacar a importância do Projeto aqui  
157 apresentado sobre a Anemia e perguntar, talvez a Assistência Farmacêutica saiba, o  
158 porque de termos 8.500 frascos de Sulfato Ferroso vencidos. Não podendo mais ser  
159 utilizado. A explicação, para nós, tanto pela Gerência quanto pela Assistência  
160 Farmacêutica, é de que não havia sido liberado pela Política de Nutrição, de quem estava  
161 no comando ou controle e quando se deram conta faltava um mês para vencer estas  
162 soluções e aí tiveram de passar para a Rede. Sobre a Tuberculose que bom que vamos  
163 ativar o atendimento na Bom Jesus. Somente estranhamos, como trabalhadores da  
164 Região Leste pois não foi passado nada para nós se houve mudança do fluxo ou no  
165 organograma. Hoje é quarta feira e isto inicia na segunda feia que vem. E sobre a vacina,  
166 observamos que houve uma diminuição e também sabemos que na campanha de agosto  
167 passado, diminuiu mais ainda. Foi somente 80% de cobertura. Houve chuva no dia e  
168 também a maioria dos PSFs estavam fechados. Passa então a Coordenadora ZILDA  
169 MARTINS, para que a Dra. LIZIA MOTA responda os questionamentos. Primeiramente  
170 diz esta que as resposta dos questionamentos serão encaminhados para o Conselho.  
171 Sobre os Agentes Comunitários, entre 2006 e 2007 8 Agentes Comunitários saíram, por  
172 diversos motivos. Não puderam ser repostos novamente em função da definição do novo  
173 vínculo. Sobre o que está sendo feito quanto a classificação dos dados, já tínhamos  
174 notado isso desde quando trabalhávamos na Gerência. De que havia uma discordância do  
175 que era realmente produzido e o realmente informado, que aparecia em nossos relatórios.  
176 Felizmente estou numa situação em que posso operacionalizar isto, em relação a  
177 Coordenação de Planejamento. A nossa idéia é de que haja uma padronização até agosto  
178 de 2008. É o nosso Plano de Metas. Em novembro estaremos capacitando todos os  
179 Coordenadores de Unidades de PSF e os Gestores principais. Estamos revisando as  
180 informações do Cadastro do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde).  
181 As questões de informações não registradas pela Gerencia de Regulação. A questão da  
182 Retro alimentação destes dados. Temos uma pessoa de nossa equipe que está fazendo  
183 este trabalho junto a Gerência de Regulação. Esperamos que para o próximo Relatório os  
184 dados sejam absolutamente fiéis. Em relação as Horas Extras está saindo uma folha  
185 suplementar dia 14 de novembro. Temos mais de 5.300 servidores e invariavelmente  
186 temos problemas burocráticos na informação dos processos da Secretaria da Saúde, em  
187 relação a Horas Extras, a ponto de que invariavelmente a Secretaria da Administração tem  
188 de virar a madrugada para poder pagar estas horas extras em função de nossos  
189 problemas, nos nossos processos. A questão do Laboratório, não está aqui o  
190 representante da Gerência de Regulação. Anotamos e vamos encaminhar, para que seja  
191 respondido. Em relação ao Relatório de Gestão, infelizmente a gente tem que seguir  
192 uma proposta do Gestor Estadual, da Secretaria de Saúde do Estado, onde tem uma  
193 seqüência de Indicadores, que tem de ser mostrados. Então o Relatório de Gestão se  
194 constitui em Indicadores e Metas e a gente acaba tendo de apresentar indicadores e  
195 metas. As questões do CP Cito Patológico), houveram problemas de acesso. Temos que  
196 fazer ações na busca ativa de mulheres para realização do CP. Não penso que seja por  
197 falta de profissionais. Sobre os Implantes Intradérmicos, todos os médicos interessados  
198 foram capacitados. Não somente os médicos, mas a equipe multidisciplinar. Foram  
199 capacitados em duas oportunidades. Reforço que os resultados de agora são parciais e  
200 que eles efetivamente passaram a ser colocados a partir da liberação do Conselho, que foi

201 em abril. Sobre a questão das Vacinas, os PSFs foram abertos. Muitos deles com  
202 profissionais lotados no próprio PSFs. Infelizmente nossa cobertura vacinal foi baixa . Em  
203 função disso acho que Porto Alegre se prejudicou. Não houve um prejuízo maior em  
204 função dos servidores. Fala o JOSÉ FRANCISCO, dos Recursos Humanos dizendo  
205 ressaltar que a queda no Cadastro de funcionários vem acontecendo desde 2003, 2004. E  
206 sobre o Concurso Público, o mesmo está sendo trabalhado, até porque ele tem prazo  
207 para sair, pois o ano próximo é ano eleitoral. Todo e qualquer concurso tem de estar  
208 homologado até 30 de junho de 2008. O chamamento poderá ser a posterior, mas a  
209 homologação é até dia 30. Seguindo fala a Senhora TEREZINHA KRAKECHKE que  
210 sobre a adoção Caderneta do Idoso é no sentido da identificação do idoso frágil ou em  
211 situação de fragilidade, segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.  
212 Dentro destes critérios, deverá haver um atendimento prioritário dentro do Serviço de  
213 Saúde. Em função da Cartilha do Idoso é necessário que se faça capacitação para os  
214 Agentes de Saúde (todos os trabalhadores) para adaptarem-se. Sobre a prioridade da  
215 Restinga, foi anterior a mim e não posso falar como se definiu isso. Manifesta-se o Dr.  
216 THIAGO DUARTE, Gerente Distrital Restinga-Extremo, Sul explicando que na região da  
217 Ponta Grossa e da Pitinga há um alto índice de idosos. Além da Chácara do Banco, onde  
218 há alta vulnerabilidade social. Todos devem ter visto reportagem no jornal, na semana  
219 passada, onde coloca a Restinga como pior local da cidade em termos de vulnerabilidade  
220 social. A Restinga tem 120 mil pessoas. Belém Novo, 24 mil pessoas, Lami, 16 mil  
221 pessoas e a grande Ponta Grossa, 10 mil. São 9 aparelhos de saúde nesta região. A  
222 Restinga Velha tem atualmente 203 Gestantes. Macedônia, 222. São as duas maiores.  
223 Isto significa a mais alta taxa de natalidade da cidade. 2,4%. O restante da cidade cresce  
224 em torno de 1,2%. E sobre os Implantes Intradérmicos é porque realmente a região tem  
225 profissionais que estão engajados, que foram capacitados e tem também o maior número  
226 de profissionais engajados neste processo de Planejamento Familiar. Continuando os  
227 esclarecimentos a Nutricionista MARIA LUISA HOFFMEISTER MENEGUINI fala sobre  
228 o Projeto de Combate a Anemia Ferropriva. É o maior problema de Saúde Pública a nível  
229 mundial e inclusive em Porto Alegre. Nós decidimos naquela época iniciarmos um Projeto  
230 Piloto para ver como este Programa ia funcionar pois nele o governo Federal participa.  
231 Há uma parceria. O Governo Federal ficou responsável de passar o suprimento de sulfato  
232 Ferroso. Como as capacitações custam a andar, por envolver muita gente, muito trabalho,  
233 resolvemos iniciar com este Projeto Piloto. Destas Unidades que começaram, mais de  
234 100% dos trabalhadores foram capacitados. Em relação ao Sulfato Ferroso, quem manda  
235 a medicação é o Ministério da Saúde, que mandou uma quantidade de suprimento muito  
236 maior de que nossa necessidade neste Projeto Piloto. Em dobro. E ainda por cima com a  
237 data de validade vencida. Em contra-partida existe uma portaria do Ministério da Saúde  
238 que diz que estes medicamentos só podem ser usados para este Programa. Fizemos  
239 contato com o Ministério da Saúde, por diversas vezes, solicitando que recolhessem o  
240 que nos enviou a mais. Fizemos contato com a Secretaria de Saúde do Estado,  
241 conseguindo repactuar parte desta medicação. Solicitamos por escrito que o Ministério  
242 nos informasse que não poderíamos usar para outra coisa. Vendo que não seríamos  
243 atendidos resolvemos utilizar o suprimento mesmo para quem não é do Programa, já que  
244 o Programa é preventivo e enviamos para outras Unidades. Nossa previsão então é  
245 ampliar a capacitação, que está sendo prevista ainda para este final de semestre.  
246 Infelizmente tenho que informar que a quantidade prevista de Sulfato Ferroso que teria  
247 que vir para este segundo semestre , não virá, pois não veio da Europa e irá atrasar por  
248 alguns meses. Outra coisa que quero comentar é sobre a dispensação do suplemento  
249 medicamentoso. Os números que dei foram dos 6 primeiros meses. A projeção  
250 apresentada foi dada para 12 meses. Então aquela diferença a quem ou a menor se dá

251 em função disso. Retoma a Dra. LIZIA e sobre a cirurgia para obesos, diz que em Porto  
252 Alegre existem dois hospitais que fazem estas cirurgias. Não é verdade que são 20 anos  
253 de espera. O tempo médio, quando eu exercia na Rede Básica, a uns 3 anos atrás, era  
254 de um ano. Iremos averiguar de onde saiu esta informação. Existem características para  
255 esta cirurgia, sendo uma delas a idade mínima que é acima dos 40 anos, onde se  
256 constata a obesidade mórbida. Manifesta-se a Conselheira MARIA REJANE dizendo que  
257 o que preocupa em relação à Anemia é o seguinte: a projeção, mesmo sendo para 12 meses,  
258 é muita diferença. Tendo vindo esta medicação no ano passado e agora estamos em  
259 outubro, e somente foi enviado para a Rede no final de Agosto. A explicação que foi dada  
260 não combina, porque estava trancado na Política da Saúde Nutricional. Este projeto, em  
261 relação às mulheres, continua faltando Sulfato Ferroso para gestantes, todos os meses.  
262 Há meses. Dando prosseguimento, fala a farmacêutica LISIA GABE, representante do  
263 Sindicato dos Farmacêuticos. Pergunta ao Senhor JULIANO SOFIA, o que ele chama de  
264 Atendimento, na Assistência Farmacêutica. Poderia ser uma não dispensação de  
265 medicamentos, um atendimento. Ou seja, o usuário vai ao balcão e lhe dizem que não  
266 há medicamentos. Isso é considerado Atendimento? Outra questão. Temos 70  
267 farmacêuticos na Rede. Sendo 38 de dedicação exclusiva. Onde estão locados estes  
268 farmacêuticos de dedicação exclusiva? Outra questão é sobre a utilização da verba  
269 sobre medicamentos, vinda do Ministério da Saúde, que desde 2005 não é usada. E  
270 também que as perguntas feitas sobre o Laboratório, nos fossem respondidas. Fala a  
271 seguir a Conselheira MARIA LETÍCIA. Que faz sua primeira consideração, em relação ao  
272 fechamento do Pronto Atendimento da Cruzeiro do Sul, porque, embora na época tenha  
273 sido fechado de uma maneira irresponsável, o que era dito é de que a população seria  
274 atendida em outros lugares e que na realidade não ocorreu. Tanto não ocorreu que hoje a  
275 gente pode observar que a maneira que foi colocada na época foi um tanto rasteira.  
276 Então, o que quero dizer. Quero dizer que o fechamento do Pronto Atendimento de 11 de  
277 junho a 13 de julho, causou um impacto importante em toda a Atenção de Saúde em Porto  
278 Alegre. E nós do Conselho Distrital Glória Cruzeiro Cristal estamos acompanhando junto  
279 ao Ministério Público Estadual e Federal a responsabilização das pessoas que  
280 descumpriram a decisão judicial de manter aberta a Urgência e Emergência. A segunda  
281 coisa é com relação à Gerência de Regulação de Serviços em Saúde. Estava comentando  
282 hoje pela tarde que quando eu trabalhava aqui na Secretaria do Conselho, há tempos  
283 atrás, nós tínhamos um sonho, que era o da Municipalização da Saúde. E com isso a ter  
284 um maior controle e avaliação dos serviços em Saúde, porque daí a população de Porto  
285 Alegre e o Conselho Municipal poderiam dizer qual a necessidade da população. Qual o  
286 serviço mais necessário para aquela população. Hoje temos uma Gerência de Regulação  
287 e não temos condições de dizer o que é necessário em termos de serviços, como  
288 Laboratórios, leitos, etc., de acordo com a população da cidade. Hoje saiu no Diário  
289 Gaúcho toda a questão do Pronto Atendimento da Saúde Mental. Da Saúde Mental de lá,  
290 do PACS. A situação do Hospital Espírita não foi nenhuma novidade, pois já estavam nos  
291 devolvendo pacientes. A gente fica sabendo as coisas pelo Diário Gaúcho, pois é lá que  
292 está a discussão do Secretário da Saúde com a cidade. Não é aqui no Conselho que ele  
293 vem. E outra questão é em relação aos Equipamentos de informática que foi colocado no  
294 Parecer do Relatório anterior e que até hoje não foi nos dada a resposta. E estou com  
295 saudade do Dr. EDUARDO ELSADE, pois ao menos ficava aqui para nos dar uma  
296 resposta, mesmo que fosse sempre a mesma. E com relação às internações. O PACS,  
297 onde trabalho, faz internações em toda a cidade. O que temos observado é de que muitos  
298 usuários, principalmente da Pediatria, são internados no Hospital da ULBRA, em Canoas,  
299 ou Tramandaí. Então, de novo, está fazendo falta alguém da Gerência de Regulação,  
300 para responder. Então que Gestão é esta que se estabelece e qual a necessidade? E

301 também que nos informe sobre o recurso parado que é para a Saúde Mental, para a  
302 compra de medicamentos. Sabemos que muitos se internam na Saúde Mental do PACS  
303 só para a obter a medicação. Manifesta-se a Conselheira DÉBORA MELECCHI, que  
304 pergunta sobre os anticoncepcionais, que é um tema que já vem sendo discutido.  
305 Pergunto o que Porto Alegre está fazendo em relação a este assunto já que não se pode  
306 estar jogando responsabilidade adiante. Foi apresentado um incremento financeiro para  
307 a compra de medicamentos. Pergunto se há conhecimento, através de usuários, de que  
308 nos postos não estão sendo feitas algumas dispensações de medicamentos como por  
309 exemplo( ? ? ? ). E sobre os Implantes Intradérmicos, não é novo, sabíamos que existia  
310 uma decisão do município de trabalhar naquela região. Manifesta-se a Conselheira  
311 HELOÍSA ALENCAR, falando sobre o Relatório. Como membro da SETEC, acho que  
312 ainda temos alguns problemas em relação a ele. Conforme a Resolução 36, recebemos o  
313 Relatório após o prazo previsto, para podermos analisá-lo com calma. O trimestre é  
314 referente a abril, maio e junho. Estamos em 31 de outubro. Temos dificuldades de  
315 conseguir os dados. Foram três reuniões da SETEC. Fica uma sugestão de que a gente  
316 se empenhe, se esforce, para que o Relatório chegue inteiro. Esta é uma questão de  
317 sugestão e encaminhamento. Outra questão é em relação ao problema de registros, que  
318 foi levantado. Desde o tempo do RAUL MARTINS a gente houve esta reclamação, sobre  
319 números mal preenchidos, etc.. Temos um problema crônico. Comparando falta de  
320 registro com falta de registro. Com relação a questão do Planejamento Familiar, acho que  
321 é um problema sério e que o Conselho precisa se posicionar, inclusive em relação ao  
322 Ministério da Saúde e ao Conselho Nacional de Saúde, quanto a forma em que está se  
323 efetuando a compra, pois está um caos. O Ministério tem a responsabilidade de abastecer  
324 o Brasil inteiro e não está dando conta. Sobre os Implantes Intradérmicos, eu fiquei na  
325 dúvidas com relação ao fluxo, pois ele não foi bem discutido e bem apresentado. Por  
326 outro lado recebemos no Conselho, telefonema de usuárias que fizeram todo o processo  
327 de preparação para colocar o implante e na hora de colocá-lo não tinha mais, porque  
328 acabou. Disse ter andado pela cidade e não tinha mais. Se tem alguma coisa, em algum  
329 lugar, não se fica sabendo. Quando nós discutimos, iria ser na Rede de Saúde. Qual é o  
330 critério de encaminhamento para o Hospital Presidente Vargas. Acho que precisamos  
331 esta informação bem como o Projeto de Planejamento Familiar para a cidade inteira,  
332 também. E sobre a Regulação. Toda vez que se discute isso fica indefinido. O Gestor é  
333 pleno e se é pleno é para isso, fazer este debate. E sobre o Relatório Financeiro,  
334 precisamos tirar uma posição deste Conselho com relação a dívida do Estado. Além disso,  
335 existem muitos recursos que tem de ser utilizados, como os da Consulta Popular que  
336 entrou no final de 2006 e até o momento não foi utilizado. Está lá. Seguindo, fala o  
337 Conselheiro GILMAR, representante do SINDISAÚDE. Referindo-se aos Recursos  
338 Humanos, ao número de 5 mil trabalhadores. Nós quanto Conselheiros não temos que  
339 saber quanto trabalhadores tem na Secretaria mas sim quantos estão trabalhando. Há um  
340 índice alto de trabalhadores que estão na Secretaria e não estão em atividade. Afastados,  
341 pois estão sendo massacrados no seu local de trabalho. Com sobrecarga de trabalho.  
342 Não é somente por falta de funcionário. Passei no HPS e no Setor de Queimados tem  
343 gente fazendo horas extras e não está agüentando o stress. Este pessoal não agüenta a  
344 pressão que sofre lá dentro, no dia a dia, atendendo. Então penso que um quadro de RH  
345 tem de se apresentar o que tem e o que está disponível. Estive também esta manhã no  
346 CEREST (Centro de Referência da Saúde do Trabalhador). Estamos tentando um contato  
347 com o Secretário da Saúde a mais de 2 meses e não estamos conseguindo. Havia 12 mil  
348 reais pendentes que passou para este trimestre e que não foi usado e nós precisando,  
349 por exemplo, melhorar o local onde são atendidos pacientes com tuberculose, no Santa  
350 Marta. E sobre a Saúde do Trabalhador ainda. Temos um Secretário da Saúde que dá

351 mau exemplo, pois quando for pegar um balde com tinta, ele tem de usar máscara, usar  
352 luvas, capacete, porque o Gestor Público tem de dar o exemplo. Fala a seguir o  
353 Conselheiro LABATUT, que inicialmente cumprimenta a ELEN pela apresentação do  
354 Parecer, bem como ao Contador, pois o que ele faz é contabilizar o que passa. E a  
355 responsabilidade vai ser dele. Critica os valores recebidos pela Santa Casa de  
356 Misericórdia, via SUS e nunca sabemos se ele não vai se misturar com a parte privada  
357 da Entidade. E também quero registrar sobre a Beneficência Portuguesa, pois o Gestor  
358 não consegue fazer com que este Hospital se mantenha funcionando e atendendo o SUS.  
359 Encaminha então a Coordenadora ZILDA às respostas do Gestor. Manifesta-se o Senhor  
360 JULIANO SOFIA, da Assistência Farmacêutica, que em relação aos anticoncepcionais, diz  
361 que neste mês de outubro já adquirimos a quantidade de anticoncepcional oral, que foi  
362 adquirida no ano de 2006, 25 mil cartelas. O Secretário já autorizou e inclusive já foi  
363 adquirido 5 mil unidades do anticoncepcional injetável, que foi o número adquirido no ano  
364 passado. Mesmo que o Governo Federal não se manifeste, o Gestor municipal vai arcar  
365 com esta tarefa. Com relação aos atendimentos, os números informados são os  
366 atendimentos efetivamente concretizados. O usuário normalmente não chega ao balcão,  
367 pois temos um painel que informa se tem ou não o medicamento. Em relação ao  
368 lefteroxina(?????), DÉBORA, é um medicamento que entrou na última REMUME.  
369 Efetivamente faz um ano que ela passou a ser fornecida. Temos tido sobra deste  
370 medicamento, em detrimento da dispensação. Pedimos aos prescritores para que  
371 fizessem uma readequação das dosagens, aos pacientes, para aquele uso. Sobre a  
372 verba depositada para medicamentos da Saúde Mental, recebemos mensalmente uma  
373 verba de 19 mil reais. Gastamos em medicamentos para a Saúde Mental, por mês,  
374 R\$330.000,00. Em relação aos Farmacêuticos RDE, temos profissionais na Secretaria,  
375 nas Farmácias, tem no HPS, no HPV, ou seja, não temos farmacêuticos somente na  
376 Assistência Farmacêutica. Além do que temos bioquímicos e farmacêuticos hospitalares.  
377 E sobre os Implantes a Assistência Farmacêutica não foi chamada, não participou. Não  
378 tenho como responder isso. Em relação ao Laboratório, não é verdade sobre o seu  
379 desmonte. O Laboratório Central, somado ao Bom Jesus fazia em torno de 20 mil  
380 exames. Hoje o Laboratório Central está fazendo 30 mil em média. Temos um comparativo  
381 desde 2004. Manifesta-se o senhor GILBERTO BUJAK, que diz que todos estão vendo  
382 que o problema é o dinheiro. Com relação a Municipalização Solidária, existe um grupo  
383 de trabalho, no próprio Conselho, que vem ao longo dos anos sendo feito pelo NEI.  
384 Existia, na minha opinião, uma distorção, com relação ao Plano de Aplicação da  
385 Municipalização. Infelizmente tenho de pedir desculpas pela morosidade do processo  
386 licitatório. Um exemplo é o elevador ao lado, que todos estão vendo, que eu não baixei o  
387 pagamento da Municipalização. Está em andamento o processo dos Expurgos, nas  
388 Unidades, que foi feito pelo Conselho junto com o pessoal da Manutenção. Uma Licitação  
389 leva em torno de 6 a 7 meses. Até se efetivar e após pagar, leva mais de 3 a 4 meses. Já  
390 temos um plano pré-aprovado para fazer a aplicação da Municipalização Solidária. Com  
391 relação ao Estado, TERRES, não sei te responder. Não encontrei um meio de cobrar. É  
392 um valor significativo que está fazendo muita falta. Para terem uma idéia, sobre  
393 medicamentos. Mudou a concepção. Mudou e me proponho a vir explicar em outra  
394 reunião. Ele está funcionando por bloco. O da Farmácia Básica compreende asma, renite,  
395 hipertensão e diabete. O dinheiro que o Governo Federal nos passa, de R\$ 192.000,00 é  
396 para comprar remédio para a Rede Básica e a Saúde Mental, que já se colocou, ou seja,  
397 é todo um bloco único. Responde a Dra. LIZIA MOTA, que fica com três questionamentos.  
398 O primeiro. Não existe, que eu saiba, qualquer decisão do Gestor que qualquer região,  
399 seja A, B ou C, que seja privilegiada. Sobre os Implantes, havia colocado o Hospital  
400 Materno Infantil Presidente Vargas, que atende as demandas internas. Sobre os

401 anticoncepcionais. Participamos de uma reunião no Ministério Público Federal e no  
402 Ministério Público Estadual sobre a falta de anticoncepcionais em Porto Alegre. O  
403 Ministério Público Federal foi incisivo e questionou o Ministério da Saúde simplesmente  
404 não houve nenhuma resposta. E sobre os Registros, efetivamente isto vem desde o  
405 tempo do RAUL MARTINS, mas, afirmo, queremos trabalhar sobre isto, como já estamos  
406 trabalhando e no próximo Relatório deverá aparecer algum resultado, esperando que os  
407 dados sejam idênticos. Sobre o CEREST (Centro de Referência da Saúde do  
408 Trabalhador), como sou médica do trabalho, me preocupa muito que esta Secretaria não  
409 tenha uma posição a ponto de quando vi o Plano Municipal de Saúde, fiquei apavorada  
410 com a confusão entre Perícia e Atendimento de Segurado e Atendimento de Saúde.  
411 Havia uma mistura absolutamente descabida, para quem trabalha com Saúde do  
412 Trabalhador. Uma coisa é Assistência e outra Assistência a Saúde do Trabalhador. A  
413 praticamente um mês e meio temos tentado marcar reunião com a Coordenadora do  
414 CEREST, que estava afastada pelo INPS e após entrou em férias. Tinha uma reunião  
415 terça feira, marcada com ela, que nos ligou dizendo ter um problema de saúde que a  
416 impossibilitava de subir as escadas. Aqui a gente têm todos trabalhadores subindo as  
417 escadas, com “n” problemas de saúde, e continuam trabalhando. Estamos dispostos a ir  
418 até o CEREST, com elevador, ou sem elevador, para discutir: 1º qual é a intenção da  
419 Saúde do Trabalhador, do CEREST, na Política Municipal de Saúde do Trabalhador de  
420 Porto Alegre e 2º qual é a sua inserção dentro da Assessoria de Planejamento. Se é uma  
421 inserção administrativa, nós não concordamos, pois somos um núcleo técnico. Vamos  
422 reportar isso ao Gabinete. Se a inserção for somente administrativa, a gente pode colocar  
423 de sobre aviso. Se a inserção for técnica, estamos de braços abertos. Por fim a  
424 Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS encaminha a votação. Os votos  
425 favoráveis são em número de 5. Os contrários são 10 votos e 3 abstenções. A Dra.  
426 LIZIA MOTA solicita, em aparte, que na Ata conste os motivos da não aprovação, pois o  
427 Parecer da SETEC não foi nem a favor, nem contra. A Coordenadora ZILDA MARTINS,  
428 as 22:40 horas dá por encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata.

429  
430  
431  
432 ZILDA DE MORAES MARTINS  
433 Coordenadora do CMS/POA

AURA MENDONÇA  
Secretária

434 Ata aprovada na reunião plenária do dia  
435